

O DESIGN INSTRUCIONAL E A EFETIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM AUTOGERIDA DOS ESTUDANTES

Pedro Soares Magalhães¹

Claudia Kreuzberg da Silva²

Germano Fonseca Praxedes³

Sidinéia da Silva⁴

Vera Liz Silverio dos Santos⁵

Resumo: A presente proposta de pesquisa teve como objetivo compreender teoricamente os conceitos de Design Instrucional e Aprendizagem Autogerida e como a união entre tais métodos, ou seja, das estratégias de organização da aprendizagem e a autonomia da construção do conhecimento podem contribuir para um aprendizado efetivo e significativo em todos os níveis de desempenho educacional. Tendo como método de pesquisa uma revisão bibliográfica, percebeu-se que a combinação entre o método de aprendizagem autodirigida associado ao design de ensino mediado pela tecnologia garante a efetivação da autonomia na construção do conhecimento e da formação crítica de sujeitos atuantes no contexto social, político e econômico onde estão inseridos. Conclui-se que a aprendizagem autogerida associada ao design instrucional do ensino, possibilita uma grande melhoria na qualidade da formação de estudantes e professores, bem como nas práticas em sala de aula, ampliando significativamente o repertório de possibilidades na perspectiva de garantir a efetivação da construção autônoma do conhecimento, assim como exercendo um papel de geração de sentido no processo de ensino e aprendizagem exercido por sujeitos ativos e capazes de desenvolver meios para a consolidação do seu próprio aprendizado.

Palavras-chave: Aprendizagem Autogerida. Design Instrucional. Formação Continuada.

- 1 Graduado em Pedagogia e Letras pela Faculdade Excelência (FAEX). Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (Faveni) e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Faculdade Única de Ipatinga. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: pedroletras225@gmail.com.
- 2 Graduação em Pedagogia (2009) - Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Especialização em Gestão e Educação Ambiental (2011); Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais (2012); Especialização em Administração Escolar, Supervisão e Orientação (2015) ambas realizadas pela UNIASSSELVI. Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação - MUST University - EUA. Doutoranda em Ciências da Educação - Facultad Interamericana de Ciencias Sociales - Paraguai. E-mail: claudiakreuzberg@gmail.com
- 3 Sou Bacharel em Engenharia de Pesca pela UFC. Universidade Federal do Ceará Licenciado Em Química pela Universidade estadual do Ceará. Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must.
- 4 Graduada em Letras Português pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Graduada em Educação Física pela Faculdade Ibra de Brasília (FABRAS). Pós Graduada em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Pós Graduada em supervisão, orientação e gestão escolar pela Faculdade Santo André, (FASA). Pós Graduada em Língua Portuguesa e Artes pela Faculdade Panamericana de Ji-Paraná, UNIJIPA, Pós Graduada em Linguística e Literatura pela Faculdade de ciências humanas e exatas de Rondônia, (FARO). Mestre em Tecnologias Emergentes pela Must University. E-mail: sidbelaorama@gmail.com
- 5 Graduada em Pedagogia pela UCB - Universidade Castelo Branco, Licenciatura em Filosofia pela FAERPI - Faculdade Entre Rios do Piauí, Licenciatura em Sociologia pela UNAR - Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson". Pós Graduada em Educação Inclusiva com Ênfase em Avaliação Diagnóstica pela FACEL (Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras), Pós Graduada em Direitos Humanos pela Faculdade São Luís, Pós Graduada Metodologia do Ensino de Filosofia e Sociologia. Mestranda em Tecnologias Emergentes pela Must University. Email: veralizesilveriodossantos@gmail.com



Abstract: This research proposal aimed to theoretically understand the concepts of Instructional Design and Self-Managed Learning and how the union between these methods, that is, learning organization strategies and the autonomy of knowledge construction, can contribute to effective and efficient learning, significant at all levels of educational achievement. Using a bibliographical review as a research method, it was noticed that the combination between the self-directed learning method associated with the design of teaching mediated by technology guarantees the effectiveness of autonomy in the construction of knowledge and the critical formation of subjects acting in the social, political context and economic where they are inserted. It is concluded that self-managed learning associated with the instructional design of teaching, enables a great improvement in the quality of student and teacher training, as well as in classroom practices, significantly expanding the repertoire of possibilities in the perspective of guaranteeing the effectiveness of the construction autonomous knowledge, as well as playing a role in generating meaning in the teaching and learning process exercised by active subjects capable of developing means for consolidating their own learning.

Keywords: Self-Managed Learning. Instructional Design. Continuing Training.

Introdução

O Design Instrucional é o processo sistemático de planejar, desenvolver, avaliar e aprimorar processos educacionais e programas de treinamento com o objetivo de maximizar a eficácia da aprendizagem. Ele envolve a identificação das necessidades de aprendizagem dos alunos, a definição de objetivos de aprendizagem claros e a criação de estratégias de ensino e materiais didáticos que suportem a aprendizagem eficaz. O Design Instrucional também inclui a avaliação contínua do sucesso da aprendizagem e a implementação de melhorias para aprimorar o processo de ensino.

A Aprendizagem Autogerida é um processo no qual o aluno assume a responsabilidade pela própria aprendizagem, identificando suas necessidades, estabelecendo objetivos, planejando e executando atividades e avaliando seu próprio desempenho.

A gerência da própria aprendizagem é uma abordagem centrada no aluno que incentiva a autonomia e a responsabilidade, permitindo que o estudante construa seu próprio conhecimento e habilidades ao longo do tempo. Esta abordagem pode ser particularmente útil para alunos adultos e para aqueles que precisam de flexibilidade na programação de sua aprendizagem.

A ligação entre Design Instrucional e Aprendizagem Autogerida é que ambos visam maximizar a eficácia da aprendizagem dos estudantes. O Design Instrucional fornece estratégias e materiais de ensino eficazes para atender às necessidades de aprendizagem dos alunos, enquanto a Aprendizagem Autogerida dá aos alunos o poder de conduzir o próprio aprendizado de forma autônoma e responsável.

Ao incorporar princípios de Aprendizagem Autogerida em seu Design Instrucional, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem mais eficaz e envolvente que incentiva a autonomia e a responsabilidade dos alunos. Além disso, a Aprendizagem Autogerida pode ser particularmente útil para aprimorar a eficácia da aprendizagem ao longo do tempo, pois os alunos são incentivados a refletir sobre seu próprio desempenho e a identificar áreas de melhoria.

Em síntese, a combinação de Design Instrucional e Aprendizagem Autogerida pode ajudar a criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo que capacita os alunos

a serem ativos e responsáveis por sua própria aprendizagem.

Considerando essa ligação entre o Design Instrucional e Aprendizagem Autogerida em consonância com o papel da escola, o qual é de propor melhorias com a utilização de ferramentas e métodos que agreguem eficiência ao processo de ensino e aprendizagem, o presente trabalho vem discutir possibilidades de integração entre o Design Instrucional e a Aprendizagem Autogerida na tentativa de propor um ensino significativo, onde seja possível

O aprendizado sobre o conteúdo e o aprender a aprender criticamente mediado pela tecnologia

Metodologia

O método utilizado para a construção deste trabalho teve como fundamento uma pesquisa bibliográfica. Segundo Martins (2001), este método busca explicar e debater um tema com base em referências teóricas publicadas em periódicos, revistas, jornais, artigos científicos, monografia e outras fontes.

A pesquisa bibliográfica compõe significativamente o meio acadêmico, aprimorando e atualizando o conhecimento através de uma investigação científica de obras já publicadas, segundo Souza e colaboradores (2021).

Este trabalho foi desenvolvido em três capítulos: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão, onde se buscou compreender teoricamente os conceitos de Design Instrucional e Aprendizagem Autogerida e como a união entre tais métodos, ou seja, das estratégias de organização da aprendizagem e a autonomia da construção do conhecimento podem contribuir para um aprendizado efetivo e significativo em todos os níveis de desempenho educacional.

Design instrucional: bases conceituais

As bases conceituais do Design Instrucional incluem uma série de teorias e princípios que orientam a criação de materiais de ensino eficazes. Alguns dos conceitos-chave do Design Instrucional incluem:

1. Aprendizagem ativa: baseia-se na ideia de que a aprendizagem é mais efetiva quando o aluno é ativamente envolvido no processo de aprendizagem, em vez de simplesmente ouvir ou ler informações.
2. Abordagem sistemática: segue uma abordagem sistemática para a criação de materiais de ensino, incluindo a identificação dos objetivos de aprendizagem, a seleção de estratégias e técnicas eficazes e a avaliação dos resultados da aprendizagem.
3. Teorias de aprendizagem: baseia-se em teorias de aprendizagem, como a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel e a teoria da aprendizagem situada de Lave e Wenger, para guiar a seleção de estratégias e técnicas de ensino.
4. Tecnologias de ensino: leva em conta as tecnologias de ensino disponíveis, incluindo a internet, o ensino à distância e os dispositivos móveis, para criar materiais de ensino acessíveis e eficazes.

5. Envolvimento do aluno: procura envolver o aluno no processo de aprendizagem, fornecendo-lhe estratégias e materiais que o ajudem a conduzir o próprio aprendizado de forma autônoma.

Com isso, as bases conceituais do Design Instrucional incluem teorias e princípios de aprendizagem ativa, abordagem sistemática, teorias de aprendizagem, tecnologias de ensino e envolvimento do aluno. Esses conceitos são usados para guiar a criação de materiais de ensino eficazes e ajudar os alunos a alcançarem seus objetivos de aprendizagem de forma autônoma e responsável.

De acordo com Felder e Brent (2016), o design instrucional refere-se a um processo sistemático de criar instruções e outros recursos de ensino para melhorar a eficácia da aprendizagem dos estudantes. Os autores ressaltam a importância do design instrucional no processo de ensino e aprendizagem para a consolidação do conhecimento.

Nessa perspectiva, o design instrucional é descrito como um processo sistemático, o que sugere que é necessário seguir um método rigoroso para criar materiais de ensino eficazes. Destaca-se o objetivo do design instrucional, que é melhorar a eficácia da aprendizagem, ou seja, tornar o processo de ensino mais eficiente e efetivo para os alunos.

Assim, percebe-se a importância do design instrucional como uma ferramenta valiosa para ajudar os alunos a alcançarem seus objetivos de aprendizagem de maneira eficaz e eficiente.

Vantagens e desvantagens da aprendizagem autogerida em cursos na modalidade online

Também conhecida como Aprendizagem Autodirigida, a Aprendizagem Autogerida consiste numa metodologia de estudos onde o estudante exerce o seu protagonismo, de forma autônoma e comprometida com os seus objetivos de aprendizagem no processo de busca pelo conhecimento.

Na modalidade online exige-se do aluno uma postura de sujeito ativo e construtor do seu conhecimento, responsabilizando-se por seu processo de desenvolvimento cognitivo por meio da prática e reflexão das atividades propostas com a mediação de professores e tutores que acompanham o curso.

Nesse contexto de aprendizagem, identifica-se pontos positivos e negativos acerca da construção do conhecimento ativo sob o viés da Aprendizagem Autogerida em cursos na modalidade online. Dentre eles, pode-se elencar os pontos a seguir:

Vantagens:

1. Flexibilidade de horários: os alunos podem acessar o material e trabalhar em seu próprio ritmo, sem se preocupar com horários de aula fixos.
2. Acessibilidade: os cursos online podem ser acessados de qualquer lugar com conexão à internet, tornando-os mais acessíveis para pessoas com horários ocupados ou com limitações de locomoção.
3. Personalização: os alunos têm a possibilidade de escolher o que aprender e como aprender, baseados em seus interesses e necessidades.

Desvantagens:

1. Falta de interação social: em comparação com aulas presenciais, a falta de interação pessoal com professores e colegas de classe pode ser uma desvantagem para alguns alunos.
2. Falta de estrutura: sem um professor ou uma data específica para entregar trabalhos, alguns alunos podem encontrar dificuldade em se motivar e manterem um ritmo de aprendizagem eficiente.
3. Falta de feedback imediato: sem a possibilidade de perguntar e receber respostas imediatas de um professor, os alunos podem ter dificuldade em compreender conceitos difíceis.

Com isso, nota-se que o estudante tem um papel determinante na sua formação através de cursos na modalidade online, haja vista as vantagens e desvantagens apresentadas acerca da aprendizagem autogerida. Para superar as dificuldades, torna-se mister salientar que é preciso que o aluno tenha disciplina e responsabilidade no cumprimento das atividades propostas, bem como com os prazos estabelecidos para cada uma.

Para Tough (1979), a Aprendizagem Autogerida é a capacidade que um indivíduo tem para assumir o controle de seu próprio processo de aprendizagem, identificando suas necessidades, procurando recursos, estabelecendo metas, avaliando o seu progresso e regulando sua própria atividade de aprendizagem.

Com base nisso, evidencia-se a essência da aprendizagem autogerida, onde o indivíduo é o protagonista do seu próprio processo de aprendizagem. Ele é responsável por identificar suas necessidades de aprendizagem, procurar recursos, estabelecer metas e avaliar seu progresso. Esta abordagem enfatiza a importância do aluno na tomada de decisões sobre o seu próprio aprendizado e coloca-o no controle do seu processo de construção do conhecimento.

De acordo com as inferências de Ryan e Deci (2000), a aprendizagem autogerida é especialmente efetiva em ambientes de aprendizagem on-line, onde os alunos têm mais flexibilidade e autonomia para controlar seu próprio processo de aprendizagem e podem se aproveitar da ampla gama de recursos disponíveis na web.

Neste sentido, destaca-se a efetividade da aprendizagem autogerida em ambientes de aprendizagem on-line. Sob esse viés, a aprendizagem autogerida é uma abordagem que valoriza a independência e a responsabilidade dos alunos em seu próprio aprendizado, e o ambiente on-line permite que eles coloquem essas habilidades em prática.

Prática com a aprendizagem autogerida: reflexão sobre o processo de formação continuada de professores da Rede Pública Estadual do Ceará

O uso de metodologias de ensino baseadas na aprendizagem autogerida tem se tornado cada vez mais frequente em cursos de formação continuada de professores nas diversas redes de ensino do Brasil. No estado do Ceará, a iniciativa não é diferente. Formar professores atuantes no magistério da Educação Básica tem sido um dos pilares essenciais da Secretaria da Educação do Estado – SEDUC, por meio da Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância – CODED/CED.

Os cursos ofertados pela Coordenadoria de Formação Docente são realizados na modalidade de Educação a Distância, mediados por tutores que acompanham o progresso das

atividades e oferecem feedbacks pontuais acerca do desempenho dos cursistas, além da aplicação de atividades autogeridas como testes online para a verificação do conhecimento, fóruns de discussão, wikis colaborativas, podcasts, videoaulas de apoio, dentre outras propostas de tarefas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pelo órgão é o AVA – CED, uma plataforma de fácil acesso que permite a realização dos cursos ofertados e de suas propostas de atividades lançadas pelos organizadores dos cursos. O ambiente virtual do CED possui design instrucional interativo e dinâmico, o que contribui para a facilitação da aprendizagem dos cursistas, sendo eles os protagonistas da construção do seu próprio conhecimento.

Nesse sentido, os cursistas têm a função de exercer a autonomia no seu processo formativo, criando as possibilidades de construção da aprendizagem. Além disso, espera-se que baseado nesse modelo de aprendizagem autogerida, os docentes motivem os seus alunos a adotarem meios para a sua própria formação, viabilizando estratégias práticas com a metodologia de aprendizagem supracitada.

No período pandêmico que afetou toda a rede nacional e internacional de Educação, a CODED/CED teve um papel fundamental para coibir a estagnação da formação docente. Por meio de cursos de formação continuada de professores, a SEDUC, através da referida Coordenadoria, ofertou diversos programas de cursos online para que os docentes não se sentissem desassistidos durante o período de instabilidade vivenciado ao longo de quase dois anos da pandemia causada pelo vírus da Covid-19.

Dessa maneira, nota-se a forte contribuição dos programas de formação continuada para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a construção da consciência crítica e com a formação de sujeitos atuantes no contexto social, político e econômico onde estão inseridos.

De acordo com Hattie e Timperley (2007), a formação de professores deve incluir a promoção da aprendizagem autogerida, pois isso ajuda os alunos a se tornarem mais independentes e responsáveis pelo próprio aprendizado. Quando os alunos são encorajados a serem agentes ativos de sua própria aprendizagem, eles desenvolvem habilidades importantes de resolução de problemas, pensamento crítico e colaboração, o que é fundamental para o sucesso em todos os aspectos da vida.

Os autores supracitados igualmente ressaltam a importância da formação de professores incluir a promoção da aprendizagem autogerida. Isso significa que os professores devem encorajar os alunos a serem responsáveis pelo próprio aprendizado, ao invés de simplesmente passivamente receberem informações. Ao fazerem isso, os alunos desenvolvem habilidades importantes, como pensamento crítico e colaboração, fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Em suma, a citação apoia a ideia de que a aprendizagem autogerida é uma parte importante do processo de formação de professores e deve ser incorporada na educação.

Schunk (2012), reforça tais afirmativas ao defender que a aprendizagem autogerida é uma das formas mais eficazes de desenvolver habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas. Quando os alunos são responsáveis pelo próprio aprendizado, eles estão mais engajados e investidos no processo, o que resulta em aprendizagem mais profunda e duradoura.

Desta forma, tomando posse desta metodologia de ensino e aprendizagem potencializadora do trabalho pedagógico, a aprendizagem autogerida é uma estratégia poderosa para promover o

desenvolvimento de habilidades importantes e a aprendizagem de forma autônoma.

Neste formato de aprender a aprender, a iniciativa da SEDUC/CED é desenvolver cursos com design instrucional atrativo para o público que participará de suas formações nas diversas áreas ofertadas. Não obstante, percebe-se que com o propósito de intensificar os estudos e aperfeiçoar as práticas, a aprendizagem autodirigida tem se tornado uma metodologia balizadora para a qualidade da formação docente, haja vista a sua capacidade de promover uma aprendizagem concreta e significativa para o cursista.

Para Malcolm (2005), a aprendizagem autodirigida é uma das formas mais poderosas de aprendizagem porque permite que o aluno se torne o principal responsável pelo seu próprio sucesso. Nesse contexto, é importante que o ensino e, por conseguinte, a formação docente estejam pautados no desenvolvimento de habilidades autodirigidas para que seja possível a efetivação da formação crítica e reflexiva de estudantes e professores.

Portanto, é possível perceber na presente prática com a aprendizagem autodirigida, que o incentivo à formação docente por meio da SEDUC/CED constitui-se como uma ferramenta eficaz para inspirar docentes, gestores e estudantes a terem autonomia na construção do conhecimento crítico e, em consequência disso, a ampliar seus horizontes por meio de estratégias de ensino e aprendizagem que os tornem protagonistas de seu próprio aprendizado.

Considerações finais

Desta forma, a presente proposta de pesquisa teve como objetivo analisar a importância do design instrucional alinhado à aprendizagem autodirigida, verificando suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem a partir da implementação da metodologia de aprendizagem autogerida em cursos de formação continuada de professores da educação básica, realizadas pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC, por meio da sua Coordenadora Estadual de Formação Docente e Educação a Distância – CODED/CED.

Conclui-se que a aprendizagem autogerida associada ao design instrucional do ensino, possibilita uma grande melhoria na qualidade da formação de estudantes e professores, bem como nas práticas em sala de aula, ampliando significativamente o repertório de possibilidades na perspectiva de garantir a efetivação da construção autônoma do conhecimento, assim como exercendo um papel de geração de sentido no processo de ensino e aprendizagem exercido por sujeitos ativos e capazes de desenvolver seus próprios meios para a consolidação do seu próprio aprendizado.

Referências

Felder, R. M., & Brent, R. (2016). Design instrucional. In D. D. Woods (Ed.), *Handbook of research on teaching* (p. 723-744). Washington, DC: American Educational Research Association.

Hattie, J., & Timperley, H. (2007). The power of feedback. *Review of Educational Research*, 77(1), 81-112.

Martins, G. A.; Pinto, R. L. (2001). Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos. São Paulo: Atlas.

Malcolm S. Knowles, "The Adult Learner: The Definitive Classic in Adult Education and Human Resource Development" (5th Edition). Elsevier, 2005.

Ryan, R. M., & Deci, E. L. (2000). Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. *American psychologist*, 55(1), 68-78.

Sousa, A. S., Guilherme, S. O., & Alves, L. H. (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos, *Cadernos da Fucamp*, v.20, n.43, p. 64-83/2021.

Schunk, D. H. (2012). *Learning theories: An educational perspective* (6th ed.). Upper Saddle River, NJ: Pearson Education.

Tough, A. (1979). *The adult's learning projects*. Ontario, Canada: Ontario Institute for Studies in Education.